

## **PERGUNTAS E RESPOSTAS**

### **1 – Quando a vacina dTpa foi incluída no Calendário Nacional de Vacinação do SUS?**

A vacina adsorvida de difteria, tétano e coqueluche (pertussis acelular) foi introduzida no início de novembro de 2014 no Calendário Nacional de Vacinação da gestante como reforço ou complementação do esquema da vacina dupla adulta (difteria e tétano).

### **2 – Qual o objetivo da vacina dTpa ?**

A dTpa tem como objetivo diminuir a incidência e mortalidade por coqueluche nos recém-nascidos visto que a doença é cada vez mais relatada em crianças mais velhas, adolescentes e adultos, sendo a fonte de transmissão mais frequente para as crianças, especialmente as menores de um ano. Nesses casos, elas podem apresentar quadros atípicos da doença, dificultando o diagnóstico e possibilitando a transmissão para lactentes, com maior risco de desenvolverem complicações e podendo levar a óbito. Entre 2011 e 2013, o Ministério da Saúde registrou 4.921 casos em menores de três meses, 35% dos casos do país neste período, que foram 14.128. Essa faixa-etária é ainda mais afetada em relação aos óbitos. No período, foram 204 óbitos, o que representa 81% do total nacional, que foi de 252 mortes.

### **3 – Quando a mãe é vacinada, como é o processo de imunização da criança?**

Quando uma gestante é vacinada com a dTpa é oferecida proteção vacinal indireta para o bebê por meio da passagem de anticorpos maternos por via transplacentária para o feto. A medida resulta na proteção do recém-nascido nos primeiros meses de vida até que complete o esquema vacinal contra a coqueluche no Calendário Nacional de Vacinação com a Pentavalente (difteria, tétano, coqueluche, *Haemophilus Influenzae* tipo b e hepatite B) aos 2, 4 e 6 meses e reforço da DTP aos 15 meses e aos 4 anos.

### **4 - Por quanto tempo a criança fica imunizada depois do nascimento?**

O recém-nascido fica protegido contra a coqueluche nos primeiros meses de vida até que complete o esquema vacinal. Um estudo realizado no Reino Unido em 2014 mostrou que a efetividade da vacina na prevenção da doença em lactentes até os três meses de idade, foi estimada em 91%, quando a vacina é aplicada até 28 dias antes do parto. Posteriormente, a proteção conferida pela mãe é progressivamente menor, sendo de 38% se a vacina é aplicada na última semana de gravidez. Após a administração de dTpa, é necessário um mínimo de duas semanas para gerar uma resposta imune máxima para os antígenos da vacina.

## **5 – Em qual período da gravidez as mães deverão tomar a vacina?**

A vacina tipo adulto-dTpa será disponibilizada para gestantes a partir da 27ª semana de gestação até a 36ª semana de gestação e poderá ser administrada até no máximo 20 dias antes da data provável do parto. É importante que a gestante seja vacinada com a dTpa o mais precoce possível a partir do período anteriormente descrito. A vacina também será disponibilizada para os profissionais de saúde que atuam em maternidades e em unidades de internação neonatal (UTI/UCI neonatal).

## **6 - Quantas doses são aplicadas da vacina?**

O esquema de vacinação completo da dupla adulto - dT é de três doses, podendo ser tomada a partir dos 10 anos de idade. O reforço deverá ser dado a cada dez anos. Se a mulher não tomou nenhuma dose da vacina antes de engravidar, é necessário tomar duas doses da dupla adulto, com intervalo de no mínimo 30 dias e complementar com a **dTpa** . Caso a mulher tenha tomado uma dose da dT antes da gestação, ela deverá reforçar o esquema com mais uma dose da dT e outra da **dTpa** . Já para as mulheres que se preveniram com duas ou mais doses da dT, recomenda-se a administração de apenas uma dose da **dTpa** . Mulheres grávidas devem tomar uma dose da **dTpa** em cada gestação, independente de terem tomado anteriormente na rede privada. Profissionais de saúde que atuam em maternidades e em unidades de internação neonatal (UTI/UCI neonatal) devem tomar a vacina a cada dez anos para a proteção dos recém-nascidos.

## **7 - Por que a princípio serão vacinadas gestantes a partir da 27ª semana de gravidez? Existe expectativa de que a vacina seja estendida para outro período da gravidez? Qual e quando?**

A vacinação de gestantes foi aprovada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), especialistas do *Advsory Committe Immunizations Practices* EUA (ACIP), do *American College of Obstetricians and Gynecologist*, da *American Academy of Pediatrics* dos EUA e do Comitê Técnico Assessor em Imunizações (CTAI). A recomendação destas instituições é a vacinação de todas as gestantes com o componente *pertussis* (acelular), a partir da vigésima sétima semana (27ª) até a trigésima sexta semana (36ª) de gestação, podendo ser aplicada até 20 dias antes da data provável do parto, a fim de reduzir a morbidade e mortalidade em crianças com menores de seis meses de idade. Esta vacina pode ser aplicada a partir da vigésima (20ª) semana em situações especiais como em áreas de difícil acesso.

A vacina dTpa gera proteção da mãe para o filho. Além de se proteger, a mãe passa anticorpos para seu filho ainda no período de gestação, garantindo ao bebê imunidade nos primeiros meses de vida até que ele complete o esquema vacinal contra coqueluche, definido pelo calendário básico.

## **8 - Por que os profissionais de saúde de maternidades e UTIs neonatais devem se vacinar?**

Para a proteção dos recém-nascidos, além da indicação da vacina para as gestantes, é de fundamental importância a vacinação dos profissionais de saúde (prováveis transmissores da doença coqueluche) que atuam em maternidades e em unidades de internação neonatal (UTI/UCI convencional e UCI Canguru).

## **9 – Quantas mães e profissionais de saúde esta vacina pretende proteger?**

O Ministério da Saúde pretende vacinar anualmente todas as cerca de 2,9 milhões de gestantes brasileiras e 324 mil profissionais de saúde. Desta forma as crianças ficarão protegidas até iniciarem o esquema de vacinação com a pentavalente e os reforços com a DTP.

## **10 – Quando o Ministério da Saúde começou a distribuir as vacinas para os estados?**

As vacinas foram distribuídas entre os dias 25 de setembro a 2 de outubro para todos os estados, que definiram suas estratégias para distribuição do imunobiológico aos municípios.

## **11 - Quantas doses da vacina foram distribuídas aos estados?**

A vacina dTpa está nos estados desde o dia 2 de outubro. Para implantação o Ministério da Saúde encaminhou três quotas para poder atender a demanda de implantação, totalizando 1,2 milhões de doses e, a partir do mês de novembro, passará a enviar cota mensal de 300 mil doses para todo o país.

## **12 - Qual o investimento do Ministério da Saúde com a introdução desta vacina?**

Para a implantação desta vacina no calendário, em 2014, o Ministério da Saúde adquiriu quatro milhões de doses, com investimento de R\$ 87,2 milhões. Cada dose tem o custo de R\$ 21,81.